

PERFIL CLÍNICO, SOCIODEMOGRÁFICO E DA QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO DE OBSTETRÍCIA EM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA MINEIRA

**Isadora Farias Sousa¹
Gabriela Chaves Mendes Justino²**

gabjustino@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: cuidado pré-natal; fatores sociodemográficos; obstetrícia; qualidade de vida; saúde materna.

1 INTRODUÇÃO

O acompanhamento pré-natal é uma intervenção essencial para a promoção da saúde materna e fetal, diretamente associada a desfechos perinatais favoráveis, envolvendo ações educativas, preventivas e a identificação precoce de riscos gestacionais, integrando cuidados ambulatoriais e hospitalares (Fernandes; Araújo, 2023). No Brasil, apesar da cobertura pré-natal ultrapassar 90%, a adesão às recomendações oficiais varia, especialmente entre mulheres com menor escolaridade e condições socioeconômicas desfavoráveis (Viellas *et al.*, 2014). Nesse contexto, torna-se imprescindível investigar o perfil sociodemográfico, clínico e a qualidade de vida das gestantes atendidas no ambulatório universitário de obstetrícia da Zona da Mata Mineira, buscando compreender os fatores que influenciam a adesão ao pré-natal e seus desfechos obstétricos. O objetivo geral deste estudo é caracterizar essa população, identificando prevalências de comorbidades como hipertensão e diabetes gestacional, bem como analisar o acesso e a frequência do acompanhamento pré-natal, fornecendo subsídios para a formulação de estratégias eficazes em saúde pública e aprimoramento da assistência obstétrica regional. A relevância da pesquisa reside na contribuição para o avanço do conhecimento em saúde materna, impactando positivamente as práticas clínicas e as políticas de atenção à gestante, com vistas à melhoria dos resultados materno-fetais.

2 METODOLOGIA

Este estudo, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX e em processo de avaliação, caracteriza-se como uma pesquisa observacional de corte transversal, a ser realizada com gestantes atendidas no ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Cristo Rei, em Matipó–MG. Inicialmente, será conduzida uma revisão bibliográfica nas bases Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, com os descritores: “Cuidado Pré-Natal”, “Fatores Sociodemográficos”, “Obstetrícia”, “Qualidade de Vida”, “Saúde Materna”, para seleção de estudos

¹ Graduanda do 10º Período do Curso de Medicina do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Bolsista do PIBIC/UNIVÉRTIX

² Médica especialista em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital César Leite. Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Caratinga. Mestre em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário de Caratinga. Professora da Faculdade Vértice-Univértix, Matipó-MG.

publicados entre 2020 e 2025, em inglês e português. A coleta de dados ocorrerá entre agosto e dezembro de 2025, dividida em duas fases: análise dos prontuários médicos, contemplando informações sociodemográficas e clínicas, e aplicação individual do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers para Gestantes (IQVFP-VG), instrumento validado e composto por 36 itens distribuídos em quatro domínios, com duração aproximada de 20 minutos por aplicação. A amostra será constituída por gestantes maiores de 18 anos, residentes no município, com prontuários completos e que consentirem participar mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo excluídas aquelas com dificuldades cognitivas ou que recusarem a participação. Os dados serão organizados em planilhas do Microsoft Excel® e analisados por estatística descritiva, com adoção de medidas rigorosas de controle de qualidade, incluindo capacitação da equipe e estudo piloto. O projeto assegura a observância dos preceitos éticos pertinentes, garantindo a confidencialidade, o anonimato e o direito de desistência dos participantes, e visa contribuir para a caracterização do perfil clínico e sociodemográfico das gestantes da região, bem como para a formulação de estratégias que aprimorem o cuidado pré-natal e as políticas públicas em saúde materna na Zona da Mata Mineira.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que os resultados deste estudo evidenciem a importância do acompanhamento pré-natal para a redução da morbimortalidade materna e neonatal, corroborando as diretrizes da Organização Mundial da Saúde quanto ao cuidado integral da gestante (Vargas; Rymsza, 2023). A análise dos dados poderá confirmar que o seguimento obstétrico contínuo favorece a identificação precoce de fatores de risco e condições clínicas relevantes, como síndromes hipertensivas e diabetes gestacional, frequentemente associadas a desfechos adversos (Lima *et al.*, 2021). Além disso, os achados poderão demonstrar que variáveis sociodemográficas — incluindo idade materna, escolaridade, condição socioeconômica e etnia — influenciam diretamente a qualidade do acompanhamento gestacional e os desfechos da gravidez (Fernandes; Araújo, 2023). Espera-se também que o suporte psicossocial e a presença ativa do parceiro estejam associados a melhores indicadores de saúde mental e maior adesão ao pré-natal (Biscaia; Vieira, 2022). O estudo poderá revelar desigualdades no acesso aos serviços obstétricos, especialmente em populações vulneráveis, e como essas barreiras estruturais impactam negativamente a assistência (Vidal *et al.*, 2023). A aplicação do IQVFP-VG deverá identificar os domínios da qualidade de vida mais comprometidos, possibilitando a orientação de intervenções voltadas ao bem-estar integral da gestante, abrangendo aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais. Com base nesses resultados, espera-se propor estratégias para a melhoria do cuidado materno, incluindo ações educativas, ampliação do acesso a serviços especializados e fortalecimento do acolhimento multiprofissional, articuladas a projetos de extensão e cursos da instituição, com vistas à promoção de gestações mais saudáveis na Zona da Mata Mineira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados parciais aqui registrados se limitam à realização do levantamento bibliográfico. Dessa forma, após a obtenção

dos resultados, pretende-se apresentá-los em congressos da área de saúde e publicá-los em revistas científicas.

REFERÊNCIAS

BISCAIA, S.K.; VIEIRA, F.S.F. Riscos diagnosticados durante o período gestacional: pré-natal em uma cidade do interior do Paraná. *Revista Universitas da FANORPI*, v. 8, p. 165-180, 2022. Disponível em: <https://fanorpi.com.br/universitas/index.php/revista/article/view/137>. Acesso em: 10 fev. 2025.

FERNANDES, D.M.A.P.; DE ARAÚJO, M.H.P. Pré-natal de alto risco em serviços públicos: revisando perfis epidemiológicos e sociais. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba**, v. 3, 2023. Disponível em: <https://rfcm.emnuvens.com.br/revista/article/view/53>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, F.C. *et al.* Perfil do acompanhamento das pacientes com hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade num serviço de referência em pré-natal de alto risco do Estado de Sergipe. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 10539-10547, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/29745>. Acesso em: 22 jan. 2025.

VARGAS, F.F.; RYMSZA, T. Análise do perfil e da aderência de gestantes ao pré-natal em uma unidade básica de saúde de Cascavel no ano de 2021. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 7, p. 713-721, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10637>. Acesso em: 19 fev. 2025.

VIELLAS, E.F. *et al.* Assistência pré-natal no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. Suplemento 1, p. S85-S100, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/CGMbDPr4FL5qYQCpPKSVQpC/?lang=pt>. Acesso em: 24 jan. 2025.

VIDAL, E.C.F. *et al.* Assistência pré-natal associada a desfechos neonatais em maternidades: estudo transversal de base hospitalar. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 57, p. e20230145, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/58qTdMG7TX7FyM9SWtMwkyC/?lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2025.